



A VERDADE POR TRÁS DA MENTIRA

Certa vez uma menina gulosa resolveu que queria comer um doce. Por ser logo antes do horário do almoço, sua mãe a aconselhou que esperasse, pois senão, depois não comeria corretamente. Ela teimosa, não deu ouvidos e foi atrás de algo para saciar sua vontade.

Procura aqui, procura ali, eis que ela achou uma caixa de bombons suíços. A tentação e a gula falaram mais alto, e ela acabou não resistindo, devorou tudo num piscar de olhos. Com receio de que sua mãe lhe desse uma bronca, ela escondeu os restos.

Fá à noite, quando questionada sobre o sumiço dos chocolates, a garotinha se apavorou e acabou afirmando que nem havia chegado perto deles. A mãe se preocupou, afinal não fazia ideia de como seus bombons haviam desaparecido. Perguntou para todos na casa, que falaram não ter conhecimento da situação. Só restou uma única culpada: a empregada.

No dia seguinte, a dona de casa ficou observando o comportamento da ladra de doces. Por mais que nenhuma atitude suspeita tivesse ocorrido, ao final do expediente decidiu dispensá-la. Sem entender os motivos e muito ofendida, a trabalhadora foi embora e jurou nunca mais voltar.

Diante do episódio, a menina percebeu o quão grave a sua pequena mentira tinha se tornado. É comum falarmos sem pensar e medir as consequências. Mas, por pior que pareça, o certo é sempre contar a verdade. Se tivermos coragem de realizar algo, o mínimo que devemos fazer é assumir as responsabilidades de nossos atos. Ao contarmos os reais fatos, estaremos mostrando às pessoas o nosso verdadeiro interior, e isso fará com que um laço de confiança seja criado e elas gostem de nós por quem realmente somos, sem ser preciso usarmos máscaras para isso.